

**MOVIMENTO PRÓ-
UNIVERSIDADE PÚBLICA E
POPULAR PARA A
MESORREGIÃO GRANDE
FRONTEIRA DO MERCOSUL**

QUESTOES PARA O DEBATE:

Quanto à vocação da universidade:

- Queremos uma Universidade Pública e Popular, com excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos na identificação, compreensão, reconstrução e produção de conhecimento para a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País, tendo na agricultura familiar e camponesa um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento.

Universidade como instrumento de desenvolvimento: Por que / Para quê queremos uma universidade?

- Uma universidade para potencializar a construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário, que tenha como premissa a valorização e o fortalecimento da matriz produtiva existente, com ênfase para:

- 1. A estrutura de produção agroindustrial, especialmente a agricultura familiar e camponesa, a agroecologia e a diversificação.**
- 2. A capacidade empreendedora e de trabalho cooperativo e solidário.**
- 3. Os setores industriais, como: agroindustrial, metal-mecânico, móveis, confecções, eletroeletrônico e extrativo-mineral.**
- 4. A infra-estrutura: Transporte, energia e comunicações.**
- 5. Os recursos naturais e a diversidade ambiental, com destaque ao Aquífero Guarani e à Bacia do Rio Uruguai.**
- 6. O potencial turístico.**
- 7. A diversidade cultural.**
- 8. As Políticas Públicas e o setor de serviços.**

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA:

Qual a melhor estrutura diante dos desafios colocados?

Estrutura Universitária:

Estamos construindo uma universidade com estrutura multicampi (descentralizada), abrangendo a Mesorregião e seu entorno (definido a partir da ação do Movimento), buscando dialogar com o desenvolvimento regional e local.

Estrutura curricular:

Propomos uma universidade com atuação, de forma integrada, na área do ensino, da pesquisa e da extensão, em todas as áreas do conhecimento, com foco nas Ciências Agronômicas e Veterinárias.

Procurando enfrentar as críticas que fazemos à atual estrutura curricular, propomos organizar a estrutura curricular em

TEMPOS/FASES:

- Primeiro TEMPO: Bacharelado Interdisciplinar;**
- Segundo TEMPO: Profissionalização;**
- Terceiro TEMPO: Pós-Graduação.**

Para debater:

- 1. O que avaliamos quanto a esta proposta?**
- 2. O Bacharelado Interdisciplinar deverá envolver uma única área do conhecimento ou poderá envolver mais de uma área, por exemplo, Ciências Agrônômicas e Veterinárias e Ciências Matemáticas e Naturais?**
- 3. O Bacharelado Interdisciplinar deverá ter uma titulação no final (por exemplo, Bacharel em Ciências Agrárias) ou não?**
- 4. A opção do curso do segundo tempo deve ser feita no próprio processo de seleção (vestibular...) ou deverá considerar a opção do aluno e seu desempenho durante o primeiro ciclo?**

Áreas de atuação / Cursos:

Cursos e vagas:

- **Sede (Chapecó-RS): Início com 500 vagas.**
- **Erechim-RS: Início com 300 vagas.**
- **Cerro Largo-RS: Início com 300 vagas.**
- **Laranjeiras do Sul-PR: Início com 300 vagas**

Grandes campos científicos:

Ciências da Matéria.

Ciências da Vida.

Ciências da Saúde.

Ciências da sociedade.

Grandes áreas do conhecimento – CNPQ:

Ciências Matemáticas e Naturais: Matemática; Probabilidade; Estatística; Astronomia; Física; Química; Geologia; Geofísica; Ciências Atmosféricas; Oceanografia.

Engenharias e Computação: Engenharia Civil; Engenharia de Minas; Engenharia de Materiais e Metalurgia; Engenharia Elétrica; Engenharia Biomédica; Computação; Engenharia Mecânica; Mecatrônica e Robótica; Engenharia Química; Engenharia Sanitária; Engenharia de Produção; Engenharia Nuclear; Engenharia de Transportes; Engenharia Naval e Oceânica; Engenharia Aeroespacial; Engenharia Têxtil; Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.

Ciências Biológicas: Biologia; Genética; Botânica; Zoologia; Morfologia; Fisiologia; Bioquímica; Biofísica; Neurociências; Microbiologia; Parasitologia; Ecologia; Bioética.

Ciências Médicas e da Saúde: Medicina; Odontologia; Farmácia; Enfermagem; Nutrição; Saúde Coletiva; Saúde Pública; Farmacologia; Imunologia; Fonoaudiologia; Fisioterapia; Educação Física e Esportes; Informática em Saúde.

Ciências Agronômicas e Veterinárias: Agronomia; Engenharia Agronômica; Recursos Florestais; Medicina Veterinária; Zootecnia; Recursos Pesqueiros; Alimentos.

Ciências Humanas: Filosofia; Sociologia; Antropologia; Arqueologia; História; História do Conhecimento; Geografia; Psicologia; Educação; Ciência Política; Relações Internacionais; Teologia.

Ciências Socialmente Aplicáveis: Direito; Administração; Contabilidade; Economia; Demografia; Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano e Regional; Desenho Industrial; Ciência da Informação; Biblioteconomia; Arquivologia; Museologia; Comunicação; Serviço Social; Economia Doméstica; Turismo.

Linguagens e Artes: Linguagem; Línguas; Literatura; Artes Cênicas; Artes Visuais; Música; Dança.

Áreas Prioritárias definidas pelo Movimento e referendadas pela Comissão de Projeto:

- Ciências Agronômicas e Veterinárias: Definiu-se que todas as unidades atuarão nesta área.**
- Ciências Humanas.**
- Ciências Médicas e da Saúde.**
- Engenharias e Computação.**
- Ciências Socialmente Aplicáveis.**
- Licenciaturas (Formação de professores)?**

Observação: Focos das áreas ou cursos (Alguns exemplos):

- 1. Ciências Agronômicas e Veterinárias: Sistemas e processos produtivos e organizativos da agricultura familiar e camponesa; Agroecologia; Agroindustrialização.**
- 2. Ciências Médicas e da Saúde: Saúde Pública; Sistema de Saúde; Saúde preventiva e não focada na preparação de profissionais para as áreas clínica ou hospitalar.**
- 3. Formação de professores: Formação Humana; Mestrado e Doutorado; Matemática, Química, Física e Biologia, dialogando com as Agrárias; Possibilidade de outra área.**
- 4. Administração: Focada na gestão da propriedade, gestão de Cooperativas e Agroindústrias, gestão de políticas públicas.**
- 5. História, cultura e saber popular (Regional).**

Sugestões de Cursos Iniciais

(Listados na Reunião da Coordenação, em 08/12/07):

- **Agronômicas e Veterinárias: Agronomia, Veterinária, Recursos Florestais, Zootecnia, Alimentos.**
- **Humanas: Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciência Política, Teologia.**
- **Médicas e da Saúde: Medicina, Enfermagem, Saúde Coletiva ou Saúde Pública, Fisioterapia.**
- **Engenharias e Computação: Engenharia Civil; Engenharia Elétrica, Computação.**
- **Socialmente Aplicáveis: Administração, Economia, Arquitetura e Urbanismo ou Planejamento Urbano e Regional, Comunicação, Serviço Social, Turismo.**
- **Licenciaturas: Biologia, Matemática, Física, Química...**

Proposições da última reunião da Comissão de Projeto (13/12/07):

- Chapecó-SC: Ciências Agronômicas e Veterinárias; Ciências Médicas e da Saúde; Licenciaturas.**
- Erechim e Cerro Largo-RS: Ciências Agronômicas e Veterinárias; Engenharias e Computação; Licenciaturas.**
- Laranjeiras do Sul-PR: Ciências Agronômicas e Veterinárias; Ciências Sociais; Licenciaturas.**

Para debater:

Além das Ciências Agronômicas e Veterinárias, qual a outra área para cada campus e quais as outras áreas para a sede?

Que cursos (segundo tempo) propomos em nossa universidade?

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Queremos uma Universidade que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do campo e da cidade. Para isso, é fundamental pensar as formas de ingresso, a estrutura acadêmica, a metodologia, a assistência ao educando (restaurantes universitários, bolsas...).

Para fins de ingresso, estamos propondo cotas:

Cota considerando os critérios renda e oriundo de escola pública: Há certo consenso em torno destes critérios.

Cota para aluno agricultor familiar ou filho de agricultor familiar: Estamos avaliando esta possibilidade.

Cotas para portadores de deficiência, indígenas, afro-descendentes, latino-americanos: Estamos avaliando esta possibilidade.

Para debater:

O que achamos das propostas de cotas?

Devemos ou não ter cota para aluno agricultor familiar ou filho de agricultor familiar?

Devemos ou não ter cotas para portadores de deficiência, indígenas, afro-descendentes, latino-americanos?

GESTÃO DA UNIVERSIDADE

Queremos uma universidade democrática, autônoma, que respeite a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com garantia de espaços de participação aos diferentes sujeitos sociais.

Concebemos uma universidade como estratégica para o desenvolvimento regional. Sendo assim, não podemos pensar a universidade somente no momento da elaboração do projeto, mas também na fase de implantação e no desenvolvimento de suas atividades (“Uma boa relação supõe o antes, o durante e o depois”).

Hoje, pela legislação, 70% dos Conselhos são formados pelos professores da instituição.

Para debater:

O que devemos fazer para que a universidade não se distancie da missão e dos compromissos para que foi criada?

Como se dará a participação da sociedade, especialmente dos Movimentos Sociais Populares na Universidade?

NOME DA UNIVERSIDADE

Elementos que caracterizam a Mesorregião e que podem servir de critérios para definição do nome:

Forte presença da Agricultura Familiar e Camponesa, de Micro e Pequenas Empresas urbanas e de iniciativas de Economia Popular Solidária.

Forte presença de Organizações e Movimentos Sociais Populares.

Forte presença de imigrantes europeus e remanescentes de indígenas, negros e “caboclos”.

Sugestões que foram aparecendo, sem uma maior discussão:

- **Para o Ministério está meio consolidado que o nome é Universidade Federal Fronteira Sul – UFFS. O nome procura dialogar com o critério geográfico, mas mesmo sendo uma universidade federal, permanecem dúvidas quanto à fronteira sul de que.**
- **Universidade Federal Mesomercosul ou Universidade Federal da Mesorregião Sul, procurando dialogar com a Mesorregião. No entanto, há resistências à expressão Mercosul por parte dos Movimentos Sociais Populares e um entendimento de que o termo Mesorregião não é apropriado pela população.**

- **Universidade Federal Guarani ou Universidade Federal do Aquífero Guarani, procurando dialogar com o critério sócio-cultural ou ambiental. Há discordâncias quanto ao território ocupado pelos guaranis e avaliação de que este nome dialogaria com aspecto cultural restrito, já que o forte desta região é a imigração europeia.**
- **Universidade Federal do Sul do Brasil: Existem outras universidades no Sul do Brasil, o que pode parecer um nome meio arrogante.**
- **Universidade Federal da Integração do Sul, procurando dialogar com a idéia da integração de Estados da Região Sul, integração dos povos, da integração da luta para a conquista da universidade... O termo integração parece um tanto vago.**

Para debater:

Qual o nome da nossa Universidade que pode dialogar com os critérios propostos?